

E-BOOK
AMPLAMENTE
INCLUSÃO E LUDICIDADE
NA ESCOLA

Organizadores
Luciano Luan Gomes Paiva
Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas
Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes



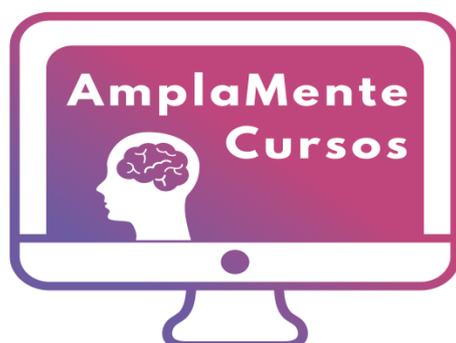
EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA

E-BOOK AMPLAMENTE: INCLUSÃO E LUDICIDADE NA ESCOLA
1ª ED VOL.1 ISBN: 978-65-89928-00-3 DOI: 10.47538/AC-2021.04

E-BOOK

AMPLAMENTE: INCLUSÃO E LUDICIDADE NA ESCOLA

1ª EDIÇÃO. VOLUME 01.



EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA

ORGANIZADORES

Luciano Luan Gomes Paiva
Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas
Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes

DOI: 10.47538/AC-2021.04



Ano 2021

E-BOOK

AMPLAMENTE: INCLUSÃO E LUDICIDADE NA ESCOLA

1ª EDIÇÃO. VOLUME 01.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Amplante : inclusão e ludicidade na escola, volume
1 [livro eletrônico] / organizadores Luciano Luan
Gomes Paiva, Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas,
Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes. --
1. ed. -- Natal, RN : Amplamente Cursos e
Formação Continuada, 2021.
PDF

Bibliografia
ISBN 978-65-89928-00-3

1. Dinâmicas lúdicas 2. Educação 3. Educação -
Finalidade e objetivos 4. Inclusão escolar 5. Prática
de ensino 6. Psicologia educacional I. Paiva, Luciano
Luan Gomes. II. Freitas, Dayana Lúcia Rodrigues de.
III. Fernandes, Caroline Rodrigues de Freitas.

21-65790

CDD-371.337

Índices para catálogo sistemático:

1. Atividades lúdicas : Pedagogia : Educação 371.337

Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

Amplamente Cursos e Formação Continuada
CNPJ: 35.719.570/0001-10

E-mail: publicacoes@editoraamplamente.com.br

www.amplamentecursos.com

Telefone: (84) 999707-2900

Caixa Postal: 3402

CEP: 59082-971

Natal- Rio Grande do Norte – Brasil



Ano 2021

Editora Chefe:

Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas

Assistentes Editoriais:

Caroline Rodrigues de F. Fernandes

Maria Pollyana Sales Vicente

Margarete Freitas Baptista

Bibliotecária:

Maria Alice Ferreira

Projeto Gráfico e Diagramação:

Luciano Luan Gomes Paiva

Caroline Rodrigues de F. Fernandes

Imagem da Capa:

2021 by Amplamente Cursos e Formação Continuada

Shutterstock

Copyright © Amplamente Cursos e Formação Continuada

Edição de Arte:

Luciano Luan Gomes Paiva

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Amplamente Cursos e

Formação Continuada

Revisão:

Os autores

Direitos para esta edição cedidos pelos autores à

Amplamente Cursos e Formação Continuada.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de atribuição [Creative Commons. Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional \(CC-BY-NC-ND\)](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/).

Este e-book contém textos escritos por autores de diversos lugares do Brasil e, possivelmente, de fora do país. Todo o conteúdo escrito nos capítulos, assim como correção e confiabilidade são de inteira responsabilidade dos autores, inclusive podem não representar a posição oficial da Editora Amplamente Cursos.

A Editora Amplamente Cursos é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Todos os artigos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

É permitido o download desta obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Situações de má conduta ética e acadêmica ou quaisquer outros problemas que possam vir a surgir serão encaminhados ao Conselho Editorial para avaliação sob o rigor científico e ético.



CONSELHO EDITORIAL

Dr. Damião Carlos Freires de Azevedo - Universidade Federal de Campina Grande

Dra. Danyelle Andrade Mota - Universidade Federal de Sergipe

Dra. Débora Cristina Modesto Barbosa - Universidade de Ribeirão Preto

Dra. Elane da Silva Barbosa - Universidade Estadual do Ceará

Dra. Eliana Campêlo Lago - Universidade Estadual do Maranhão

Dr. Everaldo Nery de Andrade - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Dra. Fernanda Miguel de Andrade - Universidade Federal de Pernambuco

Dr. Izael Oliveira Silva - Universidade Federal de Alagoas

Dr. Jakson dos Santos Ribeiro - Universidade Estadual do Maranhão

Dra. Josefa Gomes Neta - Faculdade Sucesso

Dr. Maykon dos Santos Marinho - Faculdade Maurício de Nassau

Dr. Rafael Leal da Silva - Secretaria de Educação e da Ciência e Tecnologia da Paraíba

Dra. Ralydiana Joyce Formiga Moura - Universidade Federal da Paraíba

Dra. Roberta Lopes Augustin - Faculdade Murialdo

Dra. Viviane Cristhyne Bini Conte - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Dr. Wanderley Azevedo de Brito - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

CONSELHO TÉCNICO CIENTÍFICO

Ma. Ana Claudia Silva Lima - Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves

Ma. Andreia Rodrigues de Andrade - Universidade Federal do Piauí

Esp. Bruna Coutinho Silva - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

Ma. Camila de Freitas Moraes - Universidade Católica de Pelotas

Me. Carlos Eduardo Krüger - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Esp. Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes - Fanex Rede de Ensino

Me. Clécio Danilo Dias da Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Norte



Me. Fabiano Eloy Atílio Batista - Universidade Federal de Viçosa
Me. Francisco Odécio Sales - Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Ceará
Me. Fydel Souza Santiago - Secretaria de Educação do Estado do Espírito Santo
Me. Giovane Silva Balbino - Universidade Estadual de Campinas
Ma. Heidy Cristina Boaventura Siqueira - Universidade Estadual de Montes Claros
Me. Jaiurte Gomes Martins da Silva - Universidade Federal Rural de Pernambuco
Me. João Antônio de Sousa Lira - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão
Me. João Paulo Falavinha Marcon - Faculdade Campo Real
Me. José Henrique de Lacerda Furtado - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro
Me. José Flôr de Medeiros Júnior - Universidade de Uberaba
Ma. Josicleide de Oliveira Freire - Universidade Federal de Alagoas
Me. Lucas Peres Guimarães - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro
Ma. Luma Mirely de Souza Brandão - Universidade Tiradentes
Me. Marcel Alcleante Alexandre de Sousa - Universidade Federal da Paraíba
Me. Márcio Bonini Notari - Universidade Federal de Pelotas
Ma. Maria Antônia Ramos Costa - Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Rondônia
Ma. Maria Inês Branquinho da Costa Neves - Universidade Católica Portuguesa
Me. Milson dos Santos Barbosa - Universidade Tiradentes
Ma. Náyra de Oliveira Frederico Pinto - Universidade Federal do Ceará
Me. Paulo Roberto Meloni Monteiro Bressan - Faculdade de Educação e Meio Ambiente
Ma. Rosiane Correa Guimarães - Universidade Federal de Jataí
Ma. Sirlei de Melo Milani - Universidade do Estado de Mato Grosso
Ma. Viviane Cordeiro de Queiroz - Universidade Federal da Paraíba
Me. Weberson Ferreira Dias - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Todos os autores desta obra declaram que trabalharam ativamente na produção dos seus trabalhos, desde o planejamento, organização, criação de plano de pesquisa, revisão de literatura, caracterização metodológica, até mesmo na construção dos dados, interpretações, análises, reflexões e conclusões. Assim como, atestam que seus artigos não possuem plágio acadêmico, nem tampouco dados e resultados fraudulentos. Os autores também declaram que não possuem interesse comercial com a publicação do artigo, objetivando apenas a divulgação científica por meio de coletâneas em temáticas específicas.

APRESENTAÇÃO

O E-book *Amplamente: inclusão e ludicidade na escola* consiste em uma coletânea de textos científicos, oriundos de práxis docentes nos diversos contextos de ensino e aprendizagem educacional, principalmente voltada às práticas pedagógicas inclusivas e lúdicas no ambiente escolar.

Nesse sentido, este e-book direciona os diálogos às novas demandas educativas, à inclusão de pessoas com deficiência na escola, tratando da efetivação de leis e políticas públicas, inserção de práticas menos capacitistas e mais inclusivas, o respeito às diferentes identidades, entre outros debates no campo da Educação. Assim como, de maneira interligada a esses assuntos, o desenvolvimento das práticas e processos lúdicos na formação integral dos personagens da escola, sobretudo neste momento de direcionamento a uma perspectiva cada vez mais neoliberal e menos humanizadora.

Desta forma, como um incentivo às práticas pedagógicas mais sistêmicas, os possíveis debates que incorporam a inclusão e ludicidade na escola, articulada às diversas demandas sociais e educativas, sugerem reflexões e contribuições à formação dos profissionais da Educação. É nesse sentido que o E-book *Amplamente: inclusão e ludicidade na escola* traz diversos textos de professores pesquisadores em formato de artigos completos oriundos de Pesquisa Concluída, Pesquisa em Andamento, Ensaio Acadêmico, Revisão Bibliográfica e Relato de Experiência para suscitar um debate importante para os profissionais de diferentes áreas de ensino.

Assim, em nome da Editora *Amplamente Cursos*, convido a todas as pessoas para a leitura do E-book *Amplamente: inclusão e ludicidade na escola*, com propostas, concepções, perspectivas, melhorias, apontamentos, análises entre outras questões importantes para o campo educacional.

Desejo uma ótima leitura!

Luciano Luan Gomes Paiva



Ano 2021

SUMÁRIO

CAPÍTULO I	13
A APRENDIZAGEM E O HÁBITO DE LEITURA NO ENSINO MÉDIO	
Irene Soares da Rocha; Carlos Alberto da Silva Oliveira.	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-01	
CAPÍTULO II	31
A ATUAÇÃO DO PROFESSOR NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS	
Clézia Araújo de Oliveira; João Batista Bento Filho; Maria Fernanda de Lima Figueiredo; Claudia Cândida da Silva Damascena.	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-02	
CAPÍTULO III	45
A DANÇA INSERIDA NO CONTEXTO ESCOLAR E SUA CONTRIBUIÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM DO EDUCANDO: UM CAMINHO INTERDISCIPLINAR	
Marinalva Ferreira Cruz	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-03	
CAPÍTULO IV	60
A DIDÁTICA DO ENSINO DE HISTÓRIA NO CONTEXTO DAS ESCOLAS ESTADUAIS INDÍGENAS NA MODALIDADE ENSINO MÉDIO NO MUNICÍPIO DE ALTO ALEGRE-RR	
Janicélia Bedoni de Sousa	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-04	
CAPÍTULO V	78
A IMPORTÂNCIA DA LEITURA PARA A FORMAÇÃO DOS ALUNOS NO PROCESSO EDUCATIVO	
Rafaela Bruno Ichiba; Marcelo Damiano; Karen Cristina Pinheiro Musetti; Aline Fabiane da Silva; Aline Ramos Martins.	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-05	
CAPÍTULO VI	88
A GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA COMO REFLEXO DA EVASÃO ESCOLAR	
Kelledaiane Cristina Cantuário Almeida	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-06	

CAPÍTULO VII _____ **98**
A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA E SUAS CONTRIBUIÇÕES À EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA

Clébia Georgina Lima da Silva Veríssimo de Oliveira;
Helena Maria dos Santos Firmino; Marycelia Bastos da Silva Melo;
Valdeci Lima da Silva; Cláudio Henrique Veríssimo de Oliveira.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-07

CAPÍTULO VIII _____ **109**
ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: PILARES DE UMA BOA FORMAÇÃO

Julielma Melo de Freitas Da Mata; Clézia Araújo de Oliveira;
Francisco Clecio Araújo Silva; Roneide Silva Oliveira.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-08

CAPÍTULO IX _____ **119**
APLICAÇÃO DE UM CURSO DE INFORMÁTICA BUSCANDO A INCLUSÃO DIGITAL DOS ESTUDANTES CARENTES DO DISTRITO DE CORRENTINHO DO MUNICÍPIO DE GUANHÃES EM MINAS GERAIS

Bruno de Souza Toledo; Luiz Henrique Bicalho Campos;
Vander Cardoso de Macedo; Marcos Vinícius de Souza Toledo;
Karina Dutra de Carvalho Lemos.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-09

CAPÍTULO X _____ **136**
AS CONTRIBUIÇÕES DA LEITURA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Leydiane Da Silva; Rozilene de Souza Cavalcante;
Cristiane Beserra Peres Araújo; Josiane Guimarães dos Anjos.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-10

CAPÍTULO XI _____ **143**
DESAFIOS E PERSPECTIVAS DO FAZER E APRENDER POR MEIO DO LÚDICO, NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS

Clézia Araújo de Oliveira; Roneide Silva Oliveira;
Valcilene Araújo de Oliveira; Maria do Carmo da Silva.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-11

CAPÍTULO XII _____ **157**
EDUCAÇÃO INFANTIL: DESAFIOS E ASPECTOS LEGAIS

Patrícia Lays Dias de Souza Lima; Silvana Cavalcanti Leal Morais.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-12

CAPÍTULO XIII _____ **171**

ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA: CONTRIBUIÇÕES DO USO DE ESPAÇOS NÃO FORMAIS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - RORAIMA, ANO 2019

Peuris Frank Rodrigues Lau

DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-13

CAPÍTULO XIV _____ **187**

JOGOS COOPERATIVOS UMA PROPOSTA PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA

Rafaela Bruno Ichiba; Cristina Araújo de Sousa;

Vanice Conceição de Melo Simões.

DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-14

CAPÍTULO XV _____ **194**

O ADOLESCENTE E A LEITURA DE TEXTOS LITERÁRIOS

Dario de Mattos

DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-15

CAPÍTULO XVI _____ **209**

O DESAFIO DA INSERÇÃO DO ENSINO DE MÚSICA EM ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UM OLHAR PARA DUAS ESCOLAS DO INTERIOR DO RIO GRANDE DO NORTE

João Batista Barbosa da Penha

DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-16

CAPÍTULO XVII _____ **221**

O ENSINO EAD E PLATAFORMAS DIGITAIS NO AUXÍLIO DO ENSINO SUPERIOR

Márcio de Freitas Santa Ana;

Roseli da Conceição Silva de Freitas Santa Ana.

DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-17

CAPÍTULO XVIII _____ **229**

O LÚDICO NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS

Leydiane da Silva; Maria Ilza Gregorio;

Thâmara Kelly da Silva Pereira; Fernanda dos Santos Martins de Melo.

DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-18

CAPÍTULO XIX	237
O PAPEL DO PSICOPEDAGOGO NA EDUCAÇÃO ESPECIAL	
Antônia Santos Agrella	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-19	
CAPÍTULO XX	249
PERSPECTIVAS COLABORATIVAS PARA A FORMAÇÃO EM MÚSICA NO ENSINO A DISTÂNCIA: UMA REFLEXÃO ACERCA DO MERCADO E ATUAÇÃO EM TUTORIA	
Johnny Jonas do Nascimento Silva	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-20	
CAPÍTULO XXI	258
PRÁTICAS METODOLÓGICAS PARA A INCLUSÃO DE ALUNOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS	
Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes; Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas; José Antonio da Silva; Fernanda dos Santos Martins de Melo.	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-21	
CAPÍTULO XXII	268
REFLEXÃO SOBRE CAMINHOS PARA A APRENDIZAGEM DE MÚSICA EM IGREJAS EVANGÉLICAS, A PARTIR DOS ESTUDOS PRODUZIDOS NO BRASIL	
Aldo Aires da Silva	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-22	
SOBRE OS ORGANIZADORES	279
SOBRE OS AUTORES	281
ÍNDICE REMISSIVO	288

CAPÍTULO XXII

REFLEXÃO SOBRE CAMINHOS PARA A APRENDIZAGEM DE MÚSICA EM IGREJAS EVANGÉLICAS, A PARTIR DOS ESTUDOS PRODUZIDOS NO BRASIL

Aldo Aires da Silva⁵⁸

DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-22

RESUMO:

Neste trabalho, analisaremos como se dá o processo de ensino/aprendizagem musical nas igrejas evangélicas no Brasil, pois se faz necessário estudos que contemplem este âmbito para a produção de mais conhecimento na área da educação musical. Discorreremos sobre a importância da música para o aluno que tenha sua formação musical iniciada neste ambiente para entender de que forma o contexto musical nessas igrejas intervém no processo de interesse e imersão do conhecimento musical. Visto que o repertório executado nas igrejas é um fator influenciável para os membros destas congregações, essa música tornou-se bastante significativa para contexto musical destas igrejas. Os grupos e ministérios de louvor têm desempenhado um papel de suma importância, pois ao se reunirem põem em prática os materiais apreendidos durante as aulas. Assim, conclui-se que a metodologia utilizada pelos grupos musicais e corais é eficaz na formação de músicos no ambiente das Igrejas, porque a interação dentro destes conjuntos musicais ajuda na compreensão dos processos coletivos de aprendizagem musical auxiliando no desenvolvimento musical dos alunos.

PALAVRAS-CHAVE: Igrejas protestantes. Ensino e Aprendizagem. Repertório.

REFLECTION ON PATHS FOR LEARNING MUSIC IN EVANGELICAL CHURCHES, FROM THE STUDIES PRODUCED IN BRAZIL

ABSTRACT:

In this work, we will analyze how the process of teaching / learning in the evangelical churches in Brazil occurs. For, studies are needed that contemplate this scope for the production of more knowledge in the area of music education. We discuss the importance of music for the student who has his musical training started in this environment to understand how the musical context in these churches intervene in the process of interest and immersion of musical knowledge. Because the repertoire performed in the churches is an influential factor for the members of these congregations. This music has become

⁵⁸ Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7246810137489086>. E-mail: aldo.aires.musica@gmail.com

ORIENTADOR: Germana França Cunha. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. E-mail: germana.cunha@gmail.com

quite significant for the musical context of these churches. Praise groups and ministries have played a very important role, as they come together to put in practice the materials learned during class. Thus, it was concluded that the methodology used by the musical and choral groups is effective in the training of musicians in the church environment, because the interaction within these musical groups helps in understanding the collective processes of musical learning, aiding in the musical development of the students.

KEYWORDS: Protestant churches. Teaching and learning. Repertoire.

INTRODUÇÃO

Sabe-se que os processos de ensino/aprendizagem em música estão inseridos em diversos âmbitos sociais e se realizam em múltiplos aspectos. Neste trabalho, observamos como esses processos se dão em um contexto específico religioso – desta feita, protestante –. A música e a religião estão estreitamente relacionadas em diversas culturas. Por assim saber, se faz necessário estudos que contemplem este âmbito para a produção de mais conhecimento na área da educação musical, pois tais estudos nos auxiliarão a identificar como se dá o processo de ensino/aprendizagem dos músicos que atuam nos grupos musicais das igrejas evangélicas, como também, saber quais os tipos de educação (formal, não-formal e informal) que tiveram acesso no percurso de seus estudos enquanto frequentadores das igrejas protestantes no Brasil.

Ao longo deste estudo será exposta a contribuição e a importância das instituições protestantes no relacionamento direto e indireto com o ensino e aprendizagem musical. Analisaremos, também, quão distintas são as concepções sobre a representatividade da música para alguém que tenha sua formação musical iniciada neste ambiente. A finalidade desta pesquisa é entender de que forma o contexto musical nas igrejas evangélicas intervém no processo de interesse e imersão do conhecimento musical. Para isso, são expostas no percurso deste trabalho as relações que a arte musical tem com as igrejas evangélicas e como essa arte se transformou ao longo do tempo.

Também ressaltamos que as igrejas evangélicas, na formação de músicos iniciantes e na educação musical destes, são consideradas de bastante importância em nossa contemporaneidade, pois ao se constatar escassez de ensino de qualidade nas escolas básicas do Brasil, muitos procuram um ensino de música efetivo nas igrejas protestantes em todo o território nacional.

Favaro nos expõe que a expansão das igrejas evangélicas nos anos 80 fez aumentar o número de pessoas interessadas no aprendizado da música. E ainda que:

A ausência de um ensino musical efetivo nas escolas brasileiras limita tanto a formação de profissionais como a de ouvidos treinados para apreciar a música, sendo também um fator que propicia a procura pelos estudos de música oferecidos pelas igrejas evangélicas. Pode-se afirmar que essas tornaram-se um dos raros locais onde se investe em formação musical no Brasil (FAVARO, 2007, p. 38).

Um estudo desenvolvido nesta área pode nos auxiliar na compreensão das diversas práticas musicais absorvidas pelas igrejas e como se dá o processo de ensino dessas práticas. É através deste trabalho que poderemos nos inserir em um campo que, à primeira vista, nos parece amplo e próspero para que possamos compreender de que forma o ambiente musical nas igrejas evangélicas pode interferir no interesse e imersão da aprendizagem musical de seus membros. Além disso, saber qual a influência que essas músicas têm sobre os membros frequentadores destes templos evangélicos e como essa arte se transformou ao longo do tempo.

A RELAÇÃO DA MÚSICA COM A IGREJA

A música como fenômeno universal sempre esteve inter-relacionada com a diversidade cultural no planeta ao longo dos tempos. Ela foi utilizada como ferramenta em rituais religiosos e também como forma de comunicação. As culturas a utilizaram como forma de se expressar em suas práticas religiosas. Porém, de acordo com FREITAS, foi através de Martin Lutero (1483-1546), um monge alemão, que rompeu como a igreja Católica e é considerado o precursor da reforma protestante na Europa, que ela se aproximou mais efetivamente dos fiéis das igrejas Cristãs de sua época. Por meio da reforma protestante Martin Lutero enfatizou o grande poder da música: a participação de toda a congregação foi colocada por ele como fundamento para adoração.

No princípio, os membros da congregação eram ensinados ao longo dos cultos, no convívio com os irmãos da igreja ou nos ensaios. A música era utilizada tanto como um auxiliar evangelizador através dos hinos quanto para promover uma atmosfera de elevação espiritual, sem o uso de palavras, nos casos de sua utilização como fundo musical para a adoração e a reflexão no decorrer do culto (FREITAS, 2008, p. 10).

Pode-se acreditar que a música também pode ser utilizada como ferramenta para que o ser humano possa se relacionar com o divino. A respeito disso trago o pensamento do monge Martin Lutero: “A origem divina da música a aproxima da própria fé e a torna predestinada a acompanhar sempre a vida cristã. Por isso tem espaço garantido e honroso no culto, onde ela é, por um lado, resposta dos homens ao chamado de Deus, [...]” (MÓDOLO, 2006, p. 37-38).

Entretanto, como saber que tipo de música pode ser utilizada na igreja ou qual o critério que deve ser adotado para que essa música deva ser utilizada sem que cause divergências à igrejas protestantes? Linhas de pensamentos teológicos conflitantes, no que se refere às músicas utilizadas no culto, fazem parte da realidade das igrejas evangélicas nos dias atuais e é um dos pontos que separa determinadas denominações. Essas divergências de pensamentos foram construídas desde Calvino e Lutero, os fundadores do protestantismo, em suas teses a respeito de letra musical (palavra) versus música. João Calvino, fundador do movimento religioso protestante conhecido por Calvinismo e importante professor de teologia cristã nascido na França na cidade de Noyon em 10 de julho de 1509, teve papel histórico e fundamental no processo da Reforma Protestante.

Estão ligados ao momento musical da igreja protestante princípios que devem ser levados em consideração, pois sem eles, os dogmas dessas instituições poderiam se perder ao longo do tempo. O que deve ser enfatizado aqui é que existem músicas que valorizam a instrumentação musical em si e outras que estão unidas ao texto e são canais para que este seja bem compreendido pelos membros da igreja. Essa dicotomia pode ser constatada na história do protestantismo, pois, de acordo com Módolo:

O que parece ter despertado tanta antipatia em alguns dos reformadores e, antes deles, nos Pais da Igreja, quanto ao uso da música instrumental ou de um tipo de música “ricamente ornamentada” no culto, foi a consciência de que os sons podiam exercer poder sobre as emoções humanas. Eles declaram seus temores de que a música pudesse chamar tanto a atenção para si, desviar tanto os fiéis da Palavra, inebriá-los tanto pela sua beleza, que poderia levá-los a perder o eixo central do culto. Seria a “música pela música”, no máximo para criar ambientes atraentes, isto é, apenas em sua função de “impressão” (MÓDOLO, 2006, p. 44).

Para Calvino a atenção dos membros da congregação deveria estar voltada ao texto musical, porque a palavra direciona ao sagrado, por ter relação direta com as Escrituras Sagradas. Porém a parte instrumental era tida como algo terreno, uma arte secular⁵⁹, que desviava a atenção das pessoas do sagrado e as distanciava de Deus.

A MÚSICA EVANGÉLICA NA CONTEMPORANEIDADE

Em novembro de 1861, Sarah Poulton Kalley (1825-1907), missionária inglesa, organizou e publicou o primeiro hinário evangélico brasileiro: *Salmos e Hinos*. Nele estavam contidos Músicas Sacras, utilizadas na Igreja Evangélica Fluminense. Neste primeiro lançamento foram incluídas apenas as letras dos hinos, traduzidos e compilados em grande parte do idioma inglês. Entretanto, um segundo hinário foi lançado em 1968, e nessa nova publicação foram incluídas partituras. Sarah adicionou músicas compostas por ela e outras escritas em parceria com o seu esposo; e, inclusive, músicas de outros autores, como John e Charles Wesley.

Além da igreja evangélica Fluminense, através da missionária Sarah Poulton Kalley, outras igrejas também produziram seus próprios hinários. Aqui listamos os primeiros hinários denominacionais⁶⁰ ordenados pelos anos de publicação:

- Igreja Presbiteriana: *Hinário Cânticos Sagrados* – publicado em 1867.
- Igreja Batista: *Cantor Cristão* – publicado em 1891.
- Igreja Metodista do Brasil: *Manual de Doutrina e Culto na Igreja Metodista Episcopal* – publicado em 1899
- Igreja Adventista: *Cantai ao Senhor (só as letras)* – publicado em 1914; *Hinário Adventista (com letras e música)* – publicado em 1933.
- Igreja Evangélica Luterana do Brasil: *Hinos e Orações* – publicado em 1920.

⁵⁹ Coisas realizadas durante nossa existência no mundo, MUNDANAS ou PROFANAS, anteriores à comunhão para com Deus, ou seja, fora do ambiente de agrado das religiões. <https://www.dicionarioinformal.com.br/secular/>. Acesso em: 29/04/2018.

⁶⁰ Hinários são coletâneas de hinos, normalmente na forma de livro, para uso durante o canto congregacional nos cultos e em outros eventos de uma comunidade religiosa. Os hinários refletem a doutrina e a identidade de uma denominação Cristã. <http://www.hinologia.org/hinarios-brasileiros-joaquim-junior/>. Acesso em 28/04/2018

- Igreja Assembleia de Deus: Harpa Cristã – publicada em 1922 (primeira edição)
- Congregação Cristã no Brasil: Hinário 1 – publicado em 1928.

Por muitos anos esses hinos fizeram parte da liturgia dos cultos nas igrejas evangélicas e corroboram com o pensamento de Calvino no passado, porque continham letras extraídas das Sagradas Escrituras e pouca relação com as individualidades e vivências humanas. Porém, um estilo musical independente começa surgir nos anos 50 dentro das igrejas evangélicas no Brasil:

Os "corinhos", que depois seriam chamados de cânticos. Esse tipo de música era usado na igreja em contexto de reuniões específicas de um público jovem, como acampamentos, "Louvorzões" e Escolas Dominicais. Porém, não havia um reconhecimento dos "corinhos" ou cânticos na liturgia de culto das igrejas protestantes brasileiras no início da década de 50 (DOLGHIE, 2004, p. 206).

Então, de acordo com Moreira, uma nova tensão referente ao que se poderia ou não ser tocado no culto volta ser motivo de pensamentos divergentes envolvendo, principalmente, os jovens e os músicos contra os que defendiam o tradicionalismo. Os jovens eram obrigados a cantar o que não gostavam, apesar de julgarem que os hinos eram compostos em um modelo antiquado para a época. A influência de ritmos como o rock e o pop, para o público jovem, passa a ser cada vez mais instigante e eles começam a achar o estilo musical vigente da igreja protestante obsoleta. O ponto divergente era que as igrejas prezavam por uma tradição musical e que a letra dos hinos deveria ser conservada na liturgia dos cultos. Abrir mão dos hinos e permitir a atuação musical do público jovem era pôr em risco todo um passado construído com zelo e cuidado com os preceitos estabelecidos pela igreja. Com relação aos músicos, não havia liberdade de estilo nas composições. Os hinos eram muito simples, com poucos acordes e arranjos instrumentais limitados. Ademais, os corinhos não exigiam tecnicamente dos músicos e se limitavam a uma instrumentação restrita.

Apesar dessas restrições, os trabalhos musicais durante o culto nas igrejas protestantes necessitavam de um músico competente para reger um coral ou uma orquestra e que soubesse tocar um instrumento. Porém, na maioria das igrejas não havia esse tipo de profissional. Por esse motivo, nos afirma Moreira, certa desvalorização se abateu sobre o profissional da música: fazia parte do repertório uma música diversificada, complexa e de grandes proporções e o culto demandava muito tempo de momento

musical. A função dos músicos, entretanto, era exercida por leigos que eram submissos aos líderes dessas igrejas.

Segundo Moreira (2016), a falta de investimento na educação musical foi um fator que desfavorece ainda mais os músicos das igrejas. O fato de que, quem tocasse na igreja não poderia tocar secularmente, fazia com que os instrumentistas se acomodassem e tivessem uma técnica limitada apenas aos trabalhos da liturgia da igreja. Não havia nenhum incentivo à formação técnica, uma vez que o repertório era executado de forma satisfatória. Não obstante, algumas igrejas neopentecostais revolucionam o estilo musical de algumas igrejas protestantes. A música se torna mais atual, e se insere no contexto de vida dos jovens. Essa estratégia atrai significativamente este público às igrejas. Os cânticos congregacionais começam a dar certa liberdade de composição aos músicos e os hinos tradicionais foram sendo substituídos paulatinamente. A qualidade musical passa a ser valorizada gradativamente por causa da influência dentro da liturgia do culto. Por causa disso, começam a surgir oportunidades de profissionalização para o músico. Amplo reconhecimento por parte do público jovem passa a ser notado. Grandes shows e eventos são feitos em todo território nacional. As pessoas comparecem a esses eventos vindos das mais diversas denominações evangélicas, motivados apenas pelo grupo musical.

Atualmente a mídia gospel cresceu grandemente. São gravadoras, rádios e TVs, que auxiliam no lançamento e divulgação de novos cantores e grupos gospel (DOUGHIE, 2004). Os músicos estão muito bem preparados para tocar um repertório que exige técnica, competência profissional e conhecimento musical. Uma grande variedade de ritmos é ouvida pelos jovens das igrejas evangélicas e é incorporado paulatinamente ao repertório executado nos cultos de suas igrejas. A música passa a ser ofertada como forma de entretenimento. Esses estilos e ritmos mostram o grande alcance que a música gospel atingiu em todo território nacional. Levando em consideração a trajetória que a música gospel percorreu ao longo da história das igrejas evangélicas até a contemporaneidade, conclui-se aqui que ela, por si só, tem se tornado um fator influenciável para os membros destas congregações e que esta música se tornou bastante representativa para o contexto musical destas igrejas.

TIPO DE APRENDIZAGEM MUSICAL NAS IGREJAS EVANGÉLICAS

Segundo Moreira (2016), o contexto de vida dos frequentadores das igrejas evangélicas e o formato em que os cultos são desenvolvidos nessas igrejas proporcionam um ambiente que estimula nos frequentadores o aprendizado de algum instrumento musical e/ou a participação em um grupo vocal. O culto é organizado basicamente entre louvores (músicas) e pregação da palavra (exposição da Bíblia). Com isso, o aluno ao aprender algum instrumento musical tem a oportunidade de praticar, diante da congregação, o que aprendeu. Tocar e/ou cantar durante os cultos acarreta aos membros dessas instituições reconhecimento e valorização por parte de suas igrejas, esse é um fator que estimula o aprendizado musical.

O ato de cantar é a prática musical mais valorizada nas igrejas, pois como vimos anteriormente, a letra e melodia vocal sempre tiveram grande importância na liturgia destas instituições. O trabalho acontece nos corais ou através do próprio canto congregacional nos momentos de culto, onde os indivíduos cantam em uníssono ou com divisões de vozes. Esses discentes de música estão inseridos em três modalidades de ensino – a saber, formal, não-formal e informal – das quais discorreremos de maneira sucinta a respeito delas:

A educação formal é aquela sistematizada pelas escolas devidamente autorizadas por leis e organizadas segundo as diretrizes nacionais da educação. Nela, os conteúdos historicamente sistematizados e normatizados são exibidos previamente e organizados em ambientes geridos por leis onde as regras e padrões comportamentais são definidos previamente. A educação formal tem caráter metódico e, geralmente, divide-se por idade e classe de conhecimento. Dentre os objetivos do ensino podemos destacar: formar o indivíduo como um cidadão ativo, desenvolver habilidades e competências várias, desenvolver a criatividade, como também a percepção e a motricidade.

A educação não-formal é aquela que se aprende com as experiências da vida, principalmente em espaços e ações coletivos do cotidiano. Os educadores são aqueles que fazem parte do contexto social dos discentes: um amigo, parente ou colega que faz parte de seu convívio. As aulas são ministradas fora da escola, em locais informais, em ambientes e situações interativos construídos coletivamente onde a participação dos

indivíduos é optativa. Ela não é organizada por séries, idade ou conteúdos, mas atua sobre aspectos subjetivos do grupo, trabalhando e formando a cultura política dos que a circunda.

A educação informal é aquela que os alunos aprendem durante seu processo de socialização: na família, bairro, clube, amigos e igreja. Os professores são os pais, irmãos, primos, vizinhos, amigos mais próximos e pessoas da igreja. Nela, também se aprende observando outras pessoas tocando na TV, assistindo a vídeos e ouvindo rádio. Os locais onde se educa varia de acordo com o contexto de cada aluno. Pode ser na igreja que frequenta ou nas adjacências onde mora. Esta modalidade de ensino se mostra em ambientes espontâneos, onde as relações sociais se desenvolvem segundo gostos, preferências, ou pertencimentos herdados. Seus conhecimentos não são sistematizados e são repassados a partir das práticas e experiência anteriores, é o passado orientando o presente (GOHN, 2006).

Percebe-se que as igrejas evangélicas se enquadram em duas modalidades de ensino (Não-formal e Informal), pois se utilizam de estratégias inerentes aos tipos de ensino acima citados. Os estudantes de música destas instituições possuem estímulos para o aprendizado musical, devido ao fato de utilizarem este aprendizado quase que de forma simultânea à prática musical exercida nos cultos. Segundo Santos (1991) existe uma estruturação de aprendizado e prática no contexto das igrejas que faz com que os estudantes vejam sentido nos estudos, pois ao tocar colocam em prática tudo aquilo que absorveram durante as aulas, tornando-se um momento de fixação de conteúdo:

A aprendizagem musical se dá no próprio fazer, como atividade intuitiva (de nível pré-lógico) sobre o visto e o ouvido, auxiliada por mediadores como a palavra rítmica, a imagem visual, tátil e cinestésica; o domínio do repertório do grupo é sempre presente na prática musical, respondendo pela ênfase na reprodução, na fixação de partes musicais já ouvidas e de formas de estruturar o material sonoro (SANTOS, 1991, p. 10).

Nas igrejas evangélicas tradicionais como na Assembleia de Deus e Batista é comum encontrarmos Bandas de Música com a função de acompanhamento dos cantores ou apresentações instrumentais durante o culto. Os discentes que estudam teoria musical têm a chance de executarem o que aprenderam na banda, que é um bom meio para desenvolver a prática instrumental e vocal.

Freitas discorrendo sobre as igrejas evangélicas, conclui que o repertório das bandas evangélicas são hinos tradicionais de cada igreja, podendo ser executados da maneira como escrito nos hinários ou com outros arranjos, utilizando ritmos brasileiros e/ou internacionais. E continua centrado em seu raciocínio afirmando que:

O repertório das bandas evangélicas são os hinos tradicionais de cada igreja, podendo ser executados da maneira como escrito nos hinários ou com outros arranjos, utilizando ritmos brasileiros e/ou internacionais. E na mesma banda analisada são aceitos músicos de vários níveis. Os iniciantes geralmente utilizam partituras facilitadas, e os mais experientes utilizam as partituras originais. Esse recurso resulta uma interação e possibilita troca de informações. Essa prática é o segredo do bom desempenho dos alunos (FREITAS, 2008, p. 11, 12).

Nessa perspectiva os grupos e ministérios de louvor têm desempenhado um papel de grande importância no que se refere ao fazer musical ao se reunirem frequentemente e porem em prática os materiais apreendidos durante as aulas. Portanto, conclui-se que a metodologia utilizada pelos grupos musicais e corais é eficaz na formação de músicos no ambiente das Igrejas, pois, a interação dentro destes conjuntos musicais ajuda na compreensão dos processos coletivos de aprendizagem musical auxiliando no desenvolvimento musical dos alunos. Assim, trocas de informações vindas de uma situação de aprendizagem coletiva e cooperativa ajudam na construção do conhecimento musical, tanto no ato de executar um instrumento quanto ao cantar.

REFERÊNCIAS

A história dos hinários no Brasil. Disponível em:

<http://www.ccli.com.br/artigos estudos.asp?idArtigoEstudo=1>>. Acesso em: 26 Fev. 2018, 15:25:02.

DOLGHIE, J. Z. **A Igreja Renascer Em Cristo e a Consolidação do Mercado de Música Gospel no Brasil: Uma Análise das Estratégias de Marketing.** Porto Alegre, UEMESP, 2004.

FAVARO, Thomaz. **Evangélicos dão o tom.** Revista Veja, Rio de Janeiro. Edição nº 427, junho/2007.

FREITAS, D. F. **Educação musical Formal, Não-forma e Informal: um estudo sobre processos de ensino da música nas igrejas evangélicas.** Rio de Janeiro, Instituto Villa-Lobos Centro de Letras e Artes da UNIRIO, 2008.

GOHN, M. G. **Educação não-formal, participação da sociedade civil e estruturas colegiadas nas escolas.** Rio de Janeiro, 2006.

<https://www.dicionarioinformal.com.br/secular/>. Acesso em: 29/04/2018

<http://www.hinologia.org/hinarios-brasileiros-joaquim-junior/>. Acesso em 28/04/2018

JÚNIOR, Joaquim. **Hinários Brasileiros**. Disponível em:

<http://www.hinologia.org/hinarios-brasileiros-joaquim-junior/>. Acesso em: 28 Abr. 2018, 13:25:15

MOREIRA, J. V. R. T. **As relações de aprendizagem musical em uma igreja evangélica**. Rio de Janeiro: UFERJ, 2016.

MÓDOLO, P. **A música no culto protestante**: convergências entre as ideias de Martinho Lutero e João Calvino. São Paulo, Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2006.

SANTOS, Regina Márcia Simão. **Aprendizagem musical não-fomal em grupos culturais diversos**. Cadernos de estudo: educação musical. São Paulo: Associação Artística Cultural. 1991. N.2/3, p 1–14.

SOBRE OS ORGANIZADORES

PAIVA, Luciano Luan Gomes: Diretor de Arte na Editora Amplamente Cursos, coordenando toda a produção visual e ações de publicidade nas redes sociais e site da empresa. No campo da Educação, atua como Coach Educacional, Palestrante, Ministrante de Oficinas (presenciais e on-line), Tutor a Distância na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) e Professor de Música em múltiplos contextos. Como pesquisador, tem feito estudos sobre Aprendizagem mediada por Tecnologias Digitais sob a ótica da Complexidade; Formação Docente no âmbito das Tecnologias Digitais; e Mediação Pedagógica no Ciberespaço. Também é membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Música (GRUMUS-UFRN). Tem formação acadêmica, como Mestre em Música (com ênfase em Educação Musical) pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Especialista em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRN). Licenciado em Música pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6192-6075>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0772088747598226>. E-mail: luciano.90@hotmail.com.

FREITAS, Dayana Lúcia Rodrigues de: Mestre em Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP). Especialista em Mídias na Educação pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Especialista em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Metodologia do ensino de Biologia e Química pelo Instituto Pedagógico de Minas Gerais (IPEMIG/MG). Especialista em Educação Ambiental e Geografia do semiárido pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Ensino de Ciências Naturais e Matemática pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Língua Portuguesa, Matemática e Cidadania pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Graduada em Licenciatura Plena em Biologia pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Técnica em Meio Ambiente pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC/RS). Palestrante. Pesquisadora. Professora e Orientadora de cursos de Pós-Graduação e Graduação em instituições da rede privada em Macau/RN. Professora; Orientadora de TCC e Orientadora de Estágio Curricular Supervisionado da Escola Técnica Fanex Rede de Ensino – Macau/RN. Professora da Educação Básica do município de Guamaré/RN. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5355-3547>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5122671799874415>. E-mail: dayannaproducoes@gmail.com.

FERNANDES, Caroline Rodrigues de Freitas: Especialista em Mídias na Educação pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Pós-graduanda em Educação Inclusiva pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Graduada em Licenciatura em História pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Faculdade UNOPAR. Técnica em Contabilidade pelo Centro de Educação Integrada Monsenhor Honório (CEIMH). Atuou como professora da Rede Pública em Macau/RN. Atuou como professora da Escola

Técnica Fanex Rede de Ensino – Macau/RN. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9198-6746>.
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5956672837215695>. E-mail: caroline_brum2005@hotmail.com.

SOBRE OS AUTORES

AGRELLA, Antônia Santos: Pedagoga e professora de língua portuguesa na empresa Senac Idionas- RR. Concluiu o ensino fundamental na escola Estadual Padre Calleri e ensino médio na escola Estadual Dom José Nepote no ano de 2003. Formou-se em licenciatura plena em pedagogia pela faculdade de Ciências, Educação e Teologia do Norte do Brasil (2016), obteve especialização em Pós-graduação em Gestão Escolar, pela Faculdade de Ciências, Educação e Teologia do Norte do Brasil, 2017. Assim, como Graduação em letras língua portuguesa pelo Centro Universitário Unifacvest (2020), Especialização em pós-graduação lato Sensu em Ensino Religioso pela Faculdade de Educação São Luís, Fesl, Jaboticabal, Brasil. Atualmente está cursando de Psicopedagogia Institucional Clínica e Educação Especial pelo Centro universitário Favoni, tem experiência na área de Letras, com ênfase em língua portuguesa. Foi monitora no programa do Governo Federal (Mais novo Educação 2017-2018) na Escola Estadual Buriti e na Escola Estadual Carlos Dumond de Andrade na cidade de Boa vista -RR. Atualmente é professora de Língua portuguesa na empresa Senac RR. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0459179128875578>. E-mail: antonia.agrella37@gmail.com

ALMEIDA, Kelledaiane Cristina Cantuário: Graduada em Pedagogia pela UNDB – Centro Universitário; Pós-graduada em Orientação Educacional, Supervisão e Gestão Escolar pela Faculdade Santa Fé; Pós-graduada em Docência do Ensino Superior pela Universidade Anhanguera-UNIDERP. Professora efetiva da Rede Municipal de Educação de São Luís-MA. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5602-3987>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7241980593357603>

ANA, Márcio de Freitas Santa: Mestre em Ciências e Tecnologias de Materiais pela Instituição UEZO. Instituição: (CEDERJ). E-mail: ciedistancia@gmail.com

ANA, Roseli da Conceição Silva de Freitas Santa: Graduanda em Engenharia de Produção, pela Instituição Estácio de Sá. Instituição: (instituição onde trabalha atualmente). E-mail: roseli.rose2016@gmail.com

ANJOS, Josiane Guimarães dos: Professora da Educação Básica. E-mail: crisperes_araujo@hotmail.com

ARAÚJO, Cristiane Beserra Peres: Professora da Educação Básica. E-mail: crisperes_araujo@hotmail.com

CAMPOS, Luiz Henrique Bicalho: Instituto Federal de Minas Gerais - campus São João Evangelista; <http://lattes.cnpq.br/2579025761205852> E-mail: campos.luiz.henrique.bicalho@gmail.com

CAVALCANTE, Rozilene de Souza: Professora da Educação Básica. E-mail: rozilenevalcante@hotmail.com

CRUZ, Marinalva Ferreira: Mestre em Ciência da Educação pela Universidad San Lorenzo - UNISAL. Especialista em Educação Especial e Educação Inclusiva – UNINTER e Gestão do Trabalho Pedagógico: Administração, Orientação e Supervisão – FACINTER. Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade Estadual de Roraima (UERR) e Licenciatura Plena em Educação Física pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR). E-mail: ferreiranalva@hotmail.com.

DAMASCENA, Claudia Cândida da Silva: Professora da Educação Básica. E-mail: damascena.claudia73@gmail.com

DAMIANO, Marcelo: Graduado em Educação Física pela Escola de Educação Física de São Carlos (1997) e Pedagogia pela Universidade de Franca (2016). Especialista em Gestão Ambiental e Ecogestão pela Universidade Paulista (2020). Com graduação em andamento em Gestão Ambiental pela Universidade Paulista, Mestre pelo no Programa de Pós-Graduação em Rede Nacional para Ensino das Ciências Ambientais -USP- São Carlos, e atualmente é professor de educação básica II - Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. E-mail: marckdamiano@gmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2562053852083065> marcelodamiano@usp.br

FERNANDES, Caroline Rodrigues de Freitas: Especialista em Mídias na Educação pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Pós-graduanda em Educação Inclusiva pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Graduada em Licenciatura em História pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Graduanda em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Faculdade UNOPAR. Técnica em Contabilidade pelo Centro de Educação Integrada Monsenhor Honório (CEIMH). Atuou como professora da Rede Pública em Macau/RN. Atuou como professora da Escola Técnica Fanex Rede de Ensino – Macau/RN. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9198-6746>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5956672837215695>. E-mail: caroline_brum2005@hotmail.com.

FIGUEIREDO, Maria Fernanda de Lima: Professora da Educação Básica. E-mail: mariafernanda0804@outlook.com

FILHO, João Batista Bento: Professora da Educação Básica. E-mail: jbbento01@gmail.com

FIRMINO, Helena Maria dos Santos: Mestranda em Ciências da Educação, FACEM, 2021. E-mail: helenaprof69@gmail.com

FREITAS, Dayana Lúcia Rodrigues de: Mestra em Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP). Especialista em Mídias na Educação pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Especialista em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Metodologia do ensino de Biologia e Química pelo Instituto Pedagógico de Minas Gerais

(IPEMIG/MG). Especialista em Educação Ambiental e Geografia do semiárido pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Ensino de Ciências Naturais e Matemática pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Língua Portuguesa, Matemática e Cidadania pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Graduada em Licenciatura Plena em Biologia pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Técnica em Meio Ambiente pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC/RS). Palestrante. Pesquisadora. Professora e Orientadora de cursos de Pós-Graduação e Graduação em instituições da rede privada em Macau/RN. Professora; Orientadora de TCC e Orientadora de Estágio Curricular Supervisionado da Escola Técnica Fanex Rede de Ensino – Macau/RN. Professora da Educação Básica do município de Guamaré/RN. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5355-3547>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5122671799874415>. E-mail: dayannaproducoes@gmail.com.

GREGORIO, Maria Ilza: Professora da Educação Básica. E-mail: ilzagregorio@bol.com.br

ICHIBA, Rafaela Bruno: Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de São Carlos (2010). Atualmente é Prof. da Rede Municipal de Educação de São Carlos. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2304604535273808>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7168-9317>. E-mail: rafaela.ichiba@usp.br

LAU, Peuris Frank Rodrigues: Doutor em Ciência da Educação pela Universidade Politécnica y Artística do Paraguai – UPAP (2020). Mestrado Profissional em Ensino de Ciências pela Universidade Estadual de Roraima – UERR (2014). Especialista em Gestão Escolar pela Faculdade de Ciências, Educação e Teologia do Norte do Brasil – FACETEN (2005). e Especialista em Docência do Ensino Superior pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ (2002). Bacharel Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Roraima – UFRR (1998). E-mail: franklau.bv@hotmail.com

LEMOS, Karina Dutra de Carvalho: Instituto Federal de Minas Gerais - campus São João Evangelista; <http://lattes.cnpq.br/9520732903215220> E-mail: karina.dutra@ifmg.edu.br

LIMA, Patrícia Lays Dias de Souza: Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG); Pós-graduada em Gestão, orientação e supervisão escolar pela UniBF; Pós-graduada em Educação infantil, anos iniciais e psicopedagogia pela UniBF; Professora efetiva da Educação Infantil da Secretária Municipal de Guarabira- Paraíba.

MACEDO, Vander Cardoso de: Instituto Federal de Minas Gerais - campus São João Evangelista; Lattes: <http://lattes.cnpq.br/746619447161959>. E-mail: vandermacedo23@gmail.com

MARTINS, Aline Ramos: Licenciada em Pedagogia pela Universidade Federal do Pará (2004), Graduação e Artes Visuais (2015) Universidade Metropolitana de Santos, Graduação em História (2017) Universidade Metropolitana de Santos. Especialista em Educação Infantil pela Universidade Católica de Goiás (2006), Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional (2011) Centro Universitário Central Paulista, Especialista em Educação Especial (2014) Universidade Cândido Mendes, Especialista em Gestão Escolar: administração, supervisão e orientação (2019) Universidade Cândido Mendes. Mestre pelo Programa de Pós- Graduação em Rede Nacional para o Ensino das Ciências Ambientais - USP - São Carlos e atualmente exerce a função de professora efetiva do Estado de São Paulo. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8604691384555369>. E-mail: alineram@usp.br

MATA, Julielma Melo De Freitas da: Professora da Educação Básica. E-mail: julielma_guerreira@hotmail.com

MATTOS, Dario de: Possui graduação em Letras pelo Centro Universitário Internacional (2021). cursando pós graduação em Metodologia do Ensino na Educação Superior pelo Centro Universitário Internacional (2021). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3429593257175956>. Lattes: E-mail: dariodemattos@outlook.com

MELO, Fernanda dos Santos Martins de: Professora da Educação Básica. E-mail: fernandasantmartins21@gmail.com

MELO, Marycelia Bastos da Silva: Mestranda em Ciências da Educação, FACEM, 2021. E-mail: marycelia_bastos@hotmail.com

MORAIS, Silvana Cavalcanti Leal: Licenciada em Pedagogia - Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Especialista em Coordenação Pedagógica - Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Especialista em Inclusão Escolar: necessidades educativas especiais - Faculdades Integradas de Patos (FIP), Mestranda em Educação - Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Supervisora Educacional da Secretaria Municipal de Educação de Campina Grande-PB. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4156557068933260>

MUSETTI, Karen Cristina Pinheiro: Licenciada em Pedagogia pela Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - UNESP Araraquara (2008). Especialista em Educação Infantil pela Universidade da Cidade de São Paulo- UNICID (2011), Especialista em Ensino Lúdico pela Faculdade de Educação São Luís (2017), Especialista em Alfabetização e Letramento pela Faculdade de Educação São Luís (2017). Com graduação em andamento em Licenciatura em Letras, Educação Física e Matemática pela IBRA- Instituto Educacional e atualmente exerce a função de professora do quadro efetivo de Educação Infantil (desde 2009) pela Prefeitura Municipal de São Carlos. E-mail: karen.musetti@professor.saocarlos.sp.gov.br

OLIVEIRA, Carlos Alberto da Silva: Mestre em Ciência da Educação pela Universidade Politécnica e Artística do Paraguai - UPAP. Graduado em Geografia pela

Universidade Federal de Roraima - UFRR e Direito - Faculdade Estácio da Amazônia - ESTÁCIO/RR. E-mail: ca1091055@gmail.com

OLIVEIRA, Cláudio Henrique Veríssimo de: Especialista em História do Rio Grande do Norte pela UNP e Gestão Educacional pela UniCesumar. E-mail: claudiounp@yahoo.com.br

OLIVEIRA, Clébia Georgina Lima da Silva Veríssimo de: Mestranda em Ciências da Educação, FACEM, 2021. E-mail: ana.mg74@yahoo.com.br

OLIVEIRA, Clézia Araújo de: Professora da Educação Básica. E-mail: cleziaara5@gmail.com

OLIVEIRA, Roneide Silva: Professora da Educação Básica. E-mail: roneide_silva@hotmail.com

OLIVEIRA, Valcilene Araújo de: Professora da Educação Básica. E-mail: valcilene.o@gmail.com

PENHA, João Batista Barbosa da: Graduado em Música Bacharelado, licenciado em Música e especialista em Ensino de Música na Educação Básica pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); professor de Arte no Sistema de Ensino ABC. E-mail: jbmusicp@hotmail.com

PEREIRA, Thâmara Kelly da Silva: Professora da Educação Básica. E-mail: thamara_silvapereira@yahoo.com.br

ROCHA, Irene Soares da: Doutoranda em Ciências da Educação. Mestre em Ciências de Educação. Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional. E-mail: irenerocha40@gmail.com.

SILVA, Aldo Aires da: Músico profissional registrado na Ordem dos Músicos do Brasil (OMB) em com o número de inscrição 2.431/RN, trabalhou em várias Casas de Shows, Escolas de Música, Bandas e Orquestras Sinfônicas de Natal e do Rio Grande do Norte. Atualmente, professor de bateria e percussão. Possui nível superior em música (Bacharelado e Licenciatura Plena) e Pós-graduação ambos pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7246810137489086>

SILVA, Aline Fabiane da: Possui Formação em Magistério (nível médio), graduação em Licenciatura em Ciências Exatas pela Universidade de São Paulo (USP/ Campus São Carlos) com habilitação em Química (2009) e Matemática (2010), Licenciatura Plena em Pedagogia - Universidade Nove de Julho (2014), MBA em Gestão, Docência e Novas Metodologias - UNICEP (2018) e Mestra em Ciências pelo Programa de Pós-Graduação em Rede Nacional para o Ensino das Ciências Ambientais - PROFCIAMB/USP (2020). Participou como membro do Programa Observatório da Educação - UFSCar como professora pesquisadora (2012). Exerceu funções na Secretaria Municipal de Educação de São Carlos: Chefe de Divisão do Ensino Fundamental

(01/2013 - 11/2015), Assessora Pedagógica de Escola (11/2015 - 01/2016), Diretora do Departamento Pedagógico (03/2016 - 12/2016) e Supervisora Escolar (02/2017 - 07/2017). Atualmente é Professora I - Educação Infantil (2016) e Professora PII - Ensino Fundamental I (2009) da Rede Municipal de Ensino de São Carlos. Atuou como coordenadora local Programa Mais Educação (2012), coordenadora local/municipal do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa - PNAIC (2013-2016), coordenadora local/municipal do Ler e Escrever - SP (2013 - 2016) e coordenadora do Centro Municipal de Extensão e Atividades Recreativas - CeMEAR (2018). Tem experiência na área de Educação, com ênfase em formação de professores, gestão educacional, educação matemática e educação ambiental. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5329921524397995>

SILVA, Francisco Clecio Araújo: Professora da Educação Básica. E-mail: cleciofrancisco@yahoo.com.br

SILVA, Johnny Jonas do Nascimento: Mestrando em Ensino/Posensino (UERN/UFERSA/IFRN). Possui Graduação em Música e Pós-Graduação em Ensino de Música em Múltiplos Contextos (UFRN), Especialista em Metodologia do Ensino de Música e Ensino de Arte e Música (UNIBF). Possui Curso técnico em Guitarra elétrica, pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Foi professor de música do Centro Suzuki de Natal, Prefeitura Municipal de Guamaré (Proarte). atualmente é integrante do curso técnico em Violão Popular da UFRN e ocupa a função de tutor a distância da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN), com bolsa de Pós Graduação UAB/CAPES e como membro bolsista do projeto de extensão Grupo Esperança Viva (UFRN). Tem experiência como professor de Percepção Musical, Teoria Musical, Harmonia Funcional e Improvisação, Guitarra Elétrica, Violão Popular, Prática de conjunto e Composição. Trabalha com arranjo e produção musical. Tem experiência na área de Artes, com ênfase em Educação Musical. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0887996777227805>. E-mail: Johnnyalfhguitar25@yahoo.com.br

SILVA, José Antonio da: Professor da Educação Básica. E-mail: joseantoniosilva.rn@gmail.com

SILVA, Leydiane da: Professora da Educação Básica. E-mail: leydiane12@outlook.com.br

SILVA, Maria do Carmo da: Professora da Educação Básica. E-mail: kalejorginho.rn@gmail.com

SILVA, Valdeci Lima da: Possui graduação em Pedagogia pela ORG SANT ED E CULTURA - UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO (OSEC) - (2001), pós graduação em Psicopedagogia pela Faculdade de Educação São Luís (2005) e Educação Infantil pela Universidade Cidade de São Paulo (2011). Atualmente é professora efetiva PEB I da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo e Educação Infantil da Secretaria Municipal de Educação de São Carlos/SP. Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/6875993147417658>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4081-0898>.
E-mail: vanicemelo7@gmail.com

SIMÕES, Vanice Conceição de Melo: Possui graduação em Pedagogia pela Org Sant Ed E Cultura - Universidade De Santo Amaro (OSEC) - (2001), pós graduação em Psicopedagogia pela Faculdade de Educação São Luís (2005) e Educação Infantil pela Universidade Cidade de São Paulo (2011). Atualmente é professora efetiva PEB I da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo e Educação Infantil da Secretaria Municipal de Educação de São Carlos/SP. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6875993147417658>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4081-0898>. E-mail: vanicemelo7@gmail.com

SOUSA, Cristina Araújo de: Possui graduação em Licenciatura em Artes Visuais pela Faculdade Mozarteum De São Paulo(2017), graduação em Letras - Inglês pela Faculdade de Direito de São Carlos(2007), graduação em Pedagogia Pela Faculdade Paulista São José (2016), especialização em Ética, Valores e Cidadania Na Escola pela Universidade de São Paulo(2013) e ensino-medio-segundo-graupela CEFAM Deputado Miguel Petrilli (2003). Atualmente é PROFESSOR I da Prefeitura Municipal de São Carlos - SP. Tem experiência na área de Educação. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0528891372371840>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-1302-6413>. E-mail: criscazella@yahoo.com.br

SOUSA, Janicélia Bedoni de: Mestre em Ciência da Educação - Universidad Politécnica y Artística do Paraguay - UPAP. Graduada em História pela Universidade Estadual Vale do Acaraú e Bacharel em Pedagogia pela Faculdade de Teologia de Boa Vista - FATEBOV. E-mail: janiceliagol@gmail.com

TOLEDO, Bruno de Souza: Instituto Federal de Minas Gerais - campus Governador Valadares. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7206178125726219>. E-mail: bruno.toledo@ifmg.edu.br

TOLEDO, Marcos Vinícius de Souza: Instituto Federal de Minas Gerais - campus Avançado Ponte Nova; <http://lattes.cnpq.br/3135201649549035> E-mail: marcos.toledo@ifmg.edu.br

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescência, [88](#)
Alfabetização, [31](#), [109](#), [136](#)
Aluno, [194](#)
Ambiente escolar, [187](#)
Anos Iniciais, [143](#), [258](#)
Aprendizagem, [13](#), [60](#), [136](#), [143](#), [171](#),
[209](#), [268](#)
Autonomia, [78](#)

B

Brincar, [229](#)

C

Ciências Naturais, [171](#)
Contexto escolar, [45](#)
Criança, [157](#), [229](#)

D

Dança, [45](#)
Desafios, [209](#)
Didática, [60](#)
Dificuldades, [13](#)
Dificuldades de aprendizagem, [237](#)

E

Educação, [119](#)
Educação à distância, [221](#)
Educação Básica, [157](#)
Educação brasileira, [98](#)
Educação Especial, [237](#)
Educação Física, [187](#)
Educação Infantil, [31](#), [157](#), [229](#), [258](#)
Educação musical, [249](#)
Educando, [13](#)
Ensino, [143](#), [171](#), [268](#)
Ensino a distância, [249](#)
Espaços não formais, [171](#)
Evasão. Escola, [88](#)

F

Formação, [109](#)

G

Gravidez, [88](#)

H

História, [98](#)
História da Educação, [157](#)

I

Igrejas protestantes, [268](#)
Inclusão, [258](#)
Inclusão Digital, [119](#)
Indivíduo, [109](#)
Informática, [119](#)
Interdisciplinaridade, [45](#), [78](#)
Intervenção psicopedagógica, [237](#)

J

Jogos cooperativos, [187](#)

L

Legado educacional, [98](#)
Leitura, [13](#), [78](#), [136](#)
Leitura literária, [194](#)
Letramento, [31](#), [109](#), [136](#)
Literatura, [194](#)
Lúdico, [229](#)

M

Meios Pedagógicos, [60](#)
Música, [209](#)

N

Novas tecnologias, [221](#)

P

Práticas docentes, [258](#)

Práticas pedagógicas, [143](#)

Professor, [31](#), [194](#)

Psicopedagogo, [237](#)

R

Recurso Tecnológicos, [221](#)

Repertório, [268](#)

T

Trajetória acadêmica, [78](#)

Tutor no Ensino, [249](#)

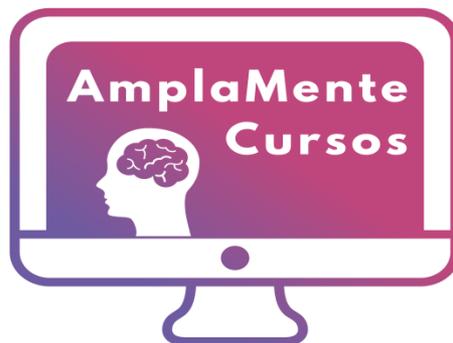
Tutoria em música, [249](#)

E-BOOK AMPLAMENTE: INCLUSÃO E LUDICIDADE NA ESCOLA
1ª ED VOL.1 ISBN: 978-65-89928-00-3 DOI: 10.47538/AC-2021.04

E-BOOK

AMPLAMENTE: INCLUSÃO E LUDICIDADE NA ESCOLA

1ª EDIÇÃO. VOLUME 01.



EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA

ORGANIZADORES

Luciano Luan Gomes Paiva
Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas
Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes

DOI: 10.47538/AC-2021.04

ISBN: 978-65-89928-00-3

 (84) 99707 2900

 @editoraamplamentecursos

 amplamentecursos

 publicacoes@editoraamplamente.com.br



Ano 2021